

VI CONGRESSO INTERNO DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA USP

REFLEXÕES SOBRE AS POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO JUNTO A POPULAÇÕES INDÍGENAS DA CIDADE DE SÃO PAULO

Melina Bertholdo

Contato com o autor: melz2o2@yahoo.com.br

Orientador: Danilo Silva Guimarães

Nível do trabalho: Iniciação Científica

Introdução: A categoria dos psicólogos vem se preocupando com as possibilidades de atuação junto a pessoas indígenas. Esta pesquisa emerge de questões trazidas pelo trabalho de implementação do projeto de Extensão Universitária, recém-criado, de formação de uma Rede de Atenção à Pessoa Indígena no IPUSP. O projeto de extensão se caracteriza pela proposição de ações práticas que envolvem diálogos abertos entre pessoas indígenas e não indígenas sobre a situação da atenção a essas populações - demandas existentes e perspectivas futuras - porém a sua realização pressupõe e suscita uma série de questionamentos, especialmente sobre a fronteira entre a antropologia e a psicologia cultural. Envolve, portanto, o retorno constante às discussões teóricas assim como reflexões sobre a prática do psicólogo. **Objetivo:** Frente à crescente interação entre psicólogos e populações indígenas, marcada notadamente na última década pela promoção de diálogos em eventos de âmbito nacional e regional, respectivamente promovidos pelo Conselho Federal e Conselho Regional de Psicologia de São Paulo esperamos compreender a possibilidade de um olhar integral para a pessoa indígena no espaço da universidade, que abarque aspectos de saúde, educação, cultura e direitos que circundam esta população. **Método:** A partir de questões suscitadas pela realização do Projeto de Extensão Rede de Atenção à Pessoa Indígena, a presente investigação se realizará por meio de pesquisas nos meios de informação disponíveis a respeito das entidades e pessoas físicas envolvidas no cuidado a essas populações, visando levantar as práticas atualmente existentes de atuação junto aos indígenas. Realizaremos a leitura e discussão dos materiais produzidos por essas instituições; de textos atinentes a propostas teóricas e metodológicas da psicologia cultural e da antropologia americanista, buscando articular os dados obtidos por essas leituras em uma síntese que aponte para a possibilidade de instrumentalização do trabalho do psicólogo junto a populações indígenas. **Resultados parciais:** Até o presente momento, foram identificadas as principais instâncias governamentais que lidam com populações indígenas: a Funai, a Sesai (secretaria da Funasa) e a Secad (secretaria do MEC), assim como algumas das principais ONGs que trabalham com o tema, internacionais, nacionais e regionais, como o Instituto Socioambiental, o Conselho Indigenista Missionário, e a Opção Brasil. Também foi levantado um pouco do histórico destas entidades, especialmente da Funai. **Considerações parciais:** Nota-se a grande quantidade de entidades nesta área, algumas com um posicionamento ideológico bastante marcado. Uma parte das ONGs foi fundada durante o regime militar brasileiro, em oposição à sua política indigenista.

Nota-se também o processo de reestruturação recente da Funai. Uma questão que aparece como central nos conflitos envolvendo indígenas, a demarcação de terras, também aparece, no discurso de indígenas e não-indígenas, fortemente vinculada à possibilidade de manter a cultura indígena viva. Por outro lado a ONG Opção Brasil trabalha com indígenas na cidade e acredita na possibilidade de sustentar sua cultura mesmo fora do contexto da aldeia.

Palavras-chave: indígena. psicologia cultural. antropologia.

Agência financiadora: Não há.